

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS ESTRATÉGIAS E DESAFIOS DA ENFERMAGEM NA OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO EM MASSA

**Relatoria:** DAYANA VIEIRA DE SALES OLIVEIRA  
Aurileide de Sousa Tavares  
Elane Cristina Vieira de Sales

**Autores:** Bruna Caroline Rodrigues Tamboril  
Pedro Henrique Lima de Oliveira  
Inês Ribeiro Flor

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A vacinação COVID-19 iniciou-se no Brasil no dia 17 de janeiro de 2021, em São Paulo, após a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ter aprovado o uso emergencial da CoronaVac, produzida pelo Instituto Butantan em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac. Atualmente, 85,8% da população nacional está com o primeiro ciclo vacinal completo. **Objetivo:** Relatar a experiência da enfermagem sobre as estratégias e desafios para a operacionalização da vacinação em massa da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, do tipo descritivo, vivenciado por profissionais enfermeiros que atuam na gestão e na assistência da Atenção Primária à Saúde (APS), de um município situado no litoral oeste do Ceará, no período de janeiro de 2021 a junho de 2022. **Resultados:** A Campanha de Vacinação COVID-19 no município, iniciou-se em 19 de janeiro de 2021, após recebermos 212 doses e seguirmos a ordem de prioridade recomendada pelo Ministério da Saúde. Para conferir transparência a todo o processo, foi criado um termômetro de doses aplicadas, chamado Vacinômetro, que era atualizado diariamente e publicado nas mídias oficiais da Prefeitura. Inicialmente, a administração das vacinas ficou centralizada em uma única equipe, que realizava os registros de forma manual, para posteriormente inseri-las no sistema, uma vez que inicialmente não tínhamos internet ou computadores disponíveis nos locais onde era realizada a vacinação. Houve uma sobrecarga de trabalho intensa desses profissionais que acumulavam inclusive outras funções. Com o avançar da campanha conseguimos acesso a internet e equipamentos, o que possibilitou o registro de modo imediato das doses. Realizamos drive-thru e mutirões, abrimos um ponto fixo de vacinação que funcionava de segunda à sexta e um tempo depois todas as equipes do município foram treinadas para dar continuidade à campanha nas Unidades de Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde. **Conclusões:** Apesar dos desafios encontrados durante a operacionalização da campanha que ainda está em curso, é notório o protagonismo da Enfermagem, na tomada de decisões, na criação de estratégias, no direcionamento da equipe e no compromisso ético de informar sobre a importância da vacinação.